



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

# PLANO E ORÇAMENTO

---

EXERCÍCIO DE 2020

## LUSOFONIA, COOPERAÇÃO E DIÁLOGO FORTALECEM A SPA NUM NOVO CICLO

Na actual conjuntura socio-económica e política, a nível nacional e internacional, em que tão grandes desafios já se apresentam de forma visível e crescente, a SPA irá continuar a lutar para desenvolver e consolidar em 2020 os grandes objectivos estratégicos que tem vindo a concretizar nos últimos anos e que lhe têm conferido credibilidade, força e dinamismo. A SPA é uma empresa cooperativa que, quase com 95 anos de existência, mantém presentes os deveres de solidariedade e de apoio àqueles que, sendo criadores culturais de várias disciplinas, lhe dão prestígio e credibilidade em Portugal e no estrangeiro.

Medidas legislativas aprovadas no governo anterior apontam para um ambiente de desconsideração do direito de autor, como é o caso da despenalização da utilização de conteúdos protegidos utilizados ilegalmente em ambientes comerciais, que passa de crime a uma mera contraordenação. Outras situações por que a cooperativa dos autores portugueses se continuará a bater e a exigir do poder político passam pela revisão do Código de direito de autor com a introdução da gestão colectiva obrigatória para o audiovisual, com a revisão do direito de sequência, com a criação do Estatuto do Autor e com a revitalização do Conselho Nacional de Cultura. Estas, e outras, são medidas urgentes e justas e delas não abdicaremos.

Espera a SPA que o diálogo iniciado com a ministra da Cultura no final da anterior legislatura se possa reforçar, de modo a que estes assuntos, inadiáveis para os autores e para a cultura, possam ser resolvidos através de um diálogo construtivo e vantajoso para ambas as partes.

Estratégica será igualmente a transposição das Directivas comunitárias sobre o direito de autor em ambiente digital e sobre a transmissão por cabo satélite, que a SPA espera ver plasmadas no ordenamento jurídico nacional com a qualidade, a seriedade e a reflexão necessárias, sem cedências a interesses económicos ou a outros que, porventura, se venham a tentar interpor. E deseja que não se repitam erros resultantes de desnecessários atrasos em processos semelhantes, como aconteceu recentemente com a alteração da Lei da Gestão Colectiva que, apenas com a mobilização generalizada dos criadores, foi possível reverter.

O ano de 2020 continuará a ser um tempo de combate pela defesa dos direitos que nos unem e pela mobilização de novos autores e de novas vontades para um combate que nos mobiliza e nos dignifica, agora ainda mais reforçado com a nossa posição internacional.

A SPA tudo fará para que os níveis de arrecadação não sejam agravados pelo contexto adverso de modo a conseguir alcançar o valor total de 53.670.578,26 euros, bem como para atingir um Resultado Operacional e um Resultado Líquido favoráveis de 1.479.144,26 euros, numa tendência sólida de confirmação da sustentabilidade da gestão da cooperativa que se tem vindo a consolidar nos últimos anos e que permite, gradualmente, a evolução positiva dos capitais próprios, não obstante os constrangimentos e dificuldades que enfrenta.

## **EM PORTUGAL E NO MUNDO PELO DIREITO DE AUTOR E PELA LÍNGUA PORTUGUESA**

A SPA continuará a assumir em 2020 responsabilidades acrescidas a nível internacional. A presidência do Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Compositores (GESAC) para que foi recentemente eleita, o que lhe permite participar, por convite, nas reuniões de Direcção da Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores (CISAC), a participação regular nas assembleias gerais anuais do Comité Africano da CISAC, a presença no *Writers and Directors Worldwide* ou a participação no comité executivo do “*Women@CISAC*”, possibilita à cooperativa dar o seu contributo, em Portugal, na Europa e no mundo, para a defesa do direito de autor e dos criadores nas diversas áreas artísticas.

Também o estreitamento das relações com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), agência das Nações Unidas com sede em Genebra, que tem vindo a apoiar fortemente o projecto lusófono lançado pela SPA há alguns anos, constitui uma das prioridades para 2020, na sequência das missões já realizadas em Cabo Verde, Moçambique, Angola e São Tomé e Príncipe em 2019.

No domínio da lusofonia, a SPA tudo continuará a fazer em 2020 para que este bem comum que é a língua portuguesa constitua um instrumento de partilha num tempo muito incerto e em permanente mutação, também com

o apoio da CISAC às entidades de gestão colectiva dos países africanos lusófonos e que se materializou, ainda em 2019, com a assistência dada à Sociedade Cabo-verdiana de Música.

A relação com a Sociedade Macaense de Autores (MACA) constitui outra das áreas a privilegiar em 2020 dando continuidade ao projecto inovador de cooperação que se encontra em curso e que representa o estabelecimento de sólidas pontes com uma zona do globo que se encontra em franco crescimento.

## **APROFUNDAR O TRABALHO INTERNO PARA O FUTURO DA SPA E DA CULTURA**

Sectores como o Departamento Jurídico, o da Execução Pública e Delegações, o da Informática, o do Atendimento aos Autores, mas igualmente a Contabilidade, a Documentação ou a Distribuição, entre outros, têm sido fundamentais para que a SPA afirme e consolide a sua competência, sempre comprometida com a modernidade, tanto no plano tecnológico como no organizativo.

Nestas diversas frentes, com resultados apreciáveis e dignos do maior louvor, a SPA tem vindo a estreitar a relação com os seus cooperadores, a atrair novos autores, a ganhar maior agilidade técnica e operativa e a demonstrar que, sendo uma empresa já com 94 anos de vida é capaz de estar à frente do seu tempo com resultados positivos e, por vezes, até surpreendentes e que merecem o aplauso internacional.

Comparativamente com o que acontece noutras sociedades europeias, a SPA tem conseguido resistir à crise que se agudizou durante os anos mais agudos da austeridade e da Troika e tentou sempre encontrar as soluções justas para os autores e para os trabalhadores. É nessa senda que pretendemos prosseguir, sempre com os olhos postos no futuro que se afigura incerto e instável mas que encontrará nesta cooperativa a energia necessária para todos os combates que se afigurarem importantes para a defesa dos criadores.



## MELHOR COMUNICAÇÃO E CRESCENTE OFERTA CULTURAL

No ano de 2020, a SPA continuará a manter a sua colaboração semanal com a TVI através do programa “Autores”, continuará a colaboração igualmente semanal com a SIC através do programa “Original é a Cultura” e terá um programa na CMTV dedicado à lusofonia e à sua promoção pela via da cooperação e da criatividade.

Por outro lado, em 2020, voltará a realizar-se a Gala no CCB, no dia 26 de Março, com transmissão directa pela RTP2, tendo como propósito central a celebração da qualidade dos autores e do seu trabalho durante o ano de 2019. Nessa gala será assinalada a passagem do centenário do nascimento de Amália Rodrigues e do dramaturgo Bernardo Santareno, ambos destacados cooperadores da SPA.

Nenhuma outra sociedade a nível internacional consegue ter, em regime de cooperação, programas semanais com qualidade e reconhecida criatividade.

Por outro lado, prosseguirá a colaboração da SPA com a TSF com a apresentação de três apontamentos diários, que já deram voz a centenas de autores de todas as disciplinas e idades que, deste modo, podem falar das suas obras, das obras de outros autores e reflectir enquanto cidadãos e criadores.

Em simultâneo, a SPA continuará a publicar trimestralmente a revista “Autores” com encarte num jornal diário, sendo esta edição mais um instrumento de comunicação que nos dignifica, responsabiliza e estimula.

No plano comunicacional refira-se a intensa produção de informação que dá à SPA a possibilidade de comunicar com muitas centenas de autores e com centenas de outros destinatários também ligados a arte e à cultura e que pretendemos intensificar em 2020 também no ambiente digital.

Continua igualmente a merecer destaque a aposta da SPA no mundo editorial com a publicação de numerosos títulos na colecção “O Fio da Memória”, em colaboração com a editora Guerra e Paz, indo esta colecção ser ampliada, nos próximos meses, com a publicação de um livro feito com Fernando Tordo, enquanto se prepara um livro também com o escritor Mário de Carvalho.

Durante o ano de 2020 será publicado um livro que representa o esforço de concretização do projecto “Mapa do Autor Português”, que mostra a presença descentralizada, profunda e sempre renovada dos autores portugueses em todo o território nacional desde a segunda metade do século XIX. Está também em produção um livro sobre os novos cooperadores da SPA, com destaque para os mais jovens e sempre de todas as disciplinas. Será publicada também uma biografia sobre Carlos Paredes e dois títulos na colecção “Textos teatrais”.

A SPA tem ainda em preparação para concretizar em 2020 três grandes exposições: uma sobre Amália Rodrigues, outra sobre Bernardo Santareno e outra de Alfredo Cunha designada “O Tempo das Mulheres”.

Estas e outras edições constituem um sinal de vitalidade comunicacional da SPA como exemplo do seu grau de responsabilidade na forma como encara a cultura, a produção cultural e a ampla e diversificada fruição dos bens culturais.

Não menos importante para a SPA em 2020 será a dinamização do património arquitetónico da SPA através da intervenção na casa do escritor António Rebordão Navarro no Porto, em moldes inovadores e apelativos para o público daquela cidade, bem como da Casa António Gião em Reguengos de Monsaraz, pólo cultural e artístico que deve tornar-se muito mais dinâmico e apelativo do que foi até agora. Vão realizar-se reuniões e negociações sobre aqueles dois espaços.

## **CONTINUAR A APOIAR OS TRABALHADORES PARA FORTALECER A SPA E A SUA CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO**

A SPA tem vindo a praticar uma política social de apoio aos trabalhadores absolutamente exemplar, reconhecida pelos próprios como fundamental e que será mantida em 2020, para além de assegurar os postos de trabalho em termos gerais. A cooperativa dos autores portugueses não só vai prosseguir o apoio aos trabalhadores ao nível da formação e dos transportes, como vai continuar a garantir anualmente a aquisição dos livros escolares para os filhos dos trabalhadores nos casos em que tal se justifique, um programa de vacinação, o apoio médico, e continuará a assegurar a atribuição de um subsídio mensal de 100 euros a cada filho,

desde o momento do nascimento até à data em que complete 7 anos de idade. Trata-se de uma política única de responsabilidade social e laboral que muito nos honra e mobiliza.

Para além disso, os trabalhadores dispõem de todos os apoios consentâneos com o conceito de modernidade e com os desafios de uma sociedade complexa como é a contemporânea e que exige sistemática renovação. Esta solidariedade está também patente nos apoios que regularmente a SPA faculta aos seus trabalhadores, designadamente quando enfrentam momentos de crise e de carência. Por outro lado, iremos iniciar em 2020 um processo de gestão e de avaliação do desempenho em moldes inovadores e adequados à realidade da organização.

O recente estudo efectuado pela Universidade de Lisboa sobre a cultura organizacional da SPA e as práticas de gestão de recursos humanos confirma a justeza destas medidas e reforça a nossa convicção de continuar no rumo estabelecido, com os ajustes que a dinâmica da vida, interna e externa, pode vir a requerer.

Com os cooperadores estamos sempre solidários, nomeadamente através do subsídio de emergência e do subsídio estatutário que, para muitos, constitui a única fonte de rendimento.

Os trabalhadores sabem que esta é a casa dos autores, mas também a sua casa, pelo que a SPA tudo fará para os defender dentro de um quadro de solidariedade mas igualmente de exigência profissional.

## **EXIGÊNCIA, DIÁLOGO E COMBATE NACIONAL E INTERNACIONAL**

A SPA considera que o balanço da sua relação com os ministros da Cultura ao longo da última legislatura esteve longe de ser positivo e apenas melhorou, parcialmente e de forma estimulante, com a ministra Graça Fonseca e a sua equipa. Deseja a cooperativa dos autores portugueses que este diálogo possa ser intensificado em 2020, com mais ambição e em defesa do que consideramos justo para os criadores.

Por outro lado, o diálogo com o Grupo Parlamentar do PS foi inexistente, nada encontrando a SPA que possa justificar esta situação e esta atitude e

espera que em 2020, com um novo mandato parlamentar, a situação se altere, a SPA seja encarada como um verdadeiro parceiro empenhado na construção de soluções justas e equilibradas e, embora algumas já pequem há muito por tardias, ainda vão a tempo de ser resolvidas.

A SPA já escreveu ao Primeiro-ministro, Dr. António Costa, imediatamente a seguir às eleições legislativas a felicitá-lo pelo resultado eleitoral, mas igualmente a recordar quais são as questões fundamentais para a cultura e para os criadores e das quais não abdicará de reclamar até que estas justas reivindicações sejam atendidas. Acreditamos que a ministra Graça Fonseca, para quem estas solicitações foram encaminhadas pelo Primeiro-ministro, irá ter uma atitude construtiva e aberta querendo a SPA, em nome dos milhares de autores nacionais que representa, estabelecer um diálogo que permita a resolução das questões em aberto, certos de que acreditamos e defendemos o que é justo e inadiável.

A SPA irá intensificar a sua comunicação e relação com o Parlamento Europeu e com a Comissão Europeia, sobretudo com os eurodeputados portugueses, de modo a garantir que os anseios e as propostas relacionadas com o direito de autor cheguem a quem nos representa nas instâncias certas. Este diálogo, em estreita articulação com as organizações internacionais a que pertence, já deu frutos como a da aprovação da Directiva sobre o mercado único digital e provou ser um caminho que merece ser estimulado.

Numa época de grande turbulência, de incerteza internacional e de desagregação dos valores éticos e democráticos, em que se adivinha a agudização das tensões já existentes entre as diversas partes do globo, com a crescente influência do capital financeiro sem rosto e inimigo do direito de autor, a SPA assegura aos seus cooperadores que 2020 será um ano intenso de intervenção pública e de combate político, nacional mas também reforçando as estruturas internacionais que integra e com responsabilidades acrescidas, visando a defesa dos criadores e das suas legítimas expectativas que confiam cada vez mais nesta casa que os representa e que tudo fará para que nela continuem a encontrar a motivação, o apoio e a solidariedade de que são merecedores pela contribuição inestimável que prestam ao desenvolvimento do país.



## DOZE PROPOSTAS PARA 2020

1. Combater qualquer processo político e legislativo que enfraqueça, fragilize ou ameace os autores e a sociedade que os representa.
2. Continuar a assegurar a sustentabilidade da cooperativa e a prosseguir o caminho da recuperação económico-financeira que garanta encarar o futuro com moderado optimismo, apesar dos inúmeros desafios presentes e futuros.
3. Garantir o justo apoio aos cooperadores, quer através dos mecanismos de solidariedade social, quer por via dos concursos do Fundo Cultural.
4. Lutar para que seja efectuada a revisão do Código do Direito de Autor, criado o Estatuto do Autor Português e revitalizado o Conselho Nacional de Cultura de modo a que os autores sejam melhor defendidos e apoiados em termos legislativos.
5. Reforçar ainda mais os níveis de reconhecimento internacionais da SPA e o papel que a cooperativa pode desempenhar no mundo globalizado, com papéis de destaque nas organizações fundamentais para o direito dos autores a nível internacional.
6. Afirmar, definitiva e sustentadamente, a nossa posição privilegiada e pioneira no espaço lusófono, ajudando a criar e a desenvolver novos mercados em benefício de todos os criadores.
7. Continuar o processo de modernização da cooperativa sempre com o objectivo de proceder a distribuições cada vez mais céleres e expressivas.
8. Prosseguir a política de qualificação dos trabalhadores da cooperativa para que os serviços prestados aos autores sejam crescentemente melhorados e diversificados.
9. Continuar a capacitar a cooperativa para o desafio colocado pelo digital de forma a encontrar respostas inovadoras e soluções eficazes para os gigantescos combates que enfrentamos.
10. Divulgar cada vez mais os autores e as suas obras e sensibilizar a popu-

lação em geral para a importância do trabalho criativo.

11. Atrair novos autores e autores novos de forma a assegurar a pluralidade, a abrangência e a renovação da cooperativa.

12. Continuar a política de abertura da cooperativa à sociedade tornando-a cada vez mais uma instituição credível e respeitada, ouvida nos fóruns nacionais e internacionais, designadamente através da aposta em estruturas que possam contribuir para aumentar a sua área de intervenção.

Lisboa, 24 de Outubro de 2019

A Direcção



## PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO PARA 2020

### COBRANÇAS

As Cobranças são calculadas em função da estimativa de cobrança efectiva a 30 de Setembro de 2019, acrescida da extrapolação até final do ano, assim como alicerçadas na perspectiva que existe relativamente a cada um dos segmentos do negócio, que se estima poderem ter comportamentos diferentes.

Prevê-se cobrar 53.670.578,26 euros em 2020.

No que diz respeito à “Execução Pública” os valores respeitantes a 2020 foram calculados com base nas cobranças processadas até 30 de Setembro de 2019, acrescidos dos valores das cobranças referentes aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2018 e atendendo à informação já disponível sobre o previsível funcionamento do mercado, nomeadamente no que respeita a grandes concertos, estimando-se um aumento de 1,02% face ao exercício económico de 2019.

Relativamente ao segmento “Gestão de contratos” o racional para o aumento de 5,46% é o estado das negociações da renovação dos contratos assinados com a RTP, com a SIC e com a TVI, assim como o levantamento efectuado em 2019 sobre os operadores de cabo com os quais se estima actualizar os contratos existentes ou celebrar novos contratos.

No que diz respeito à “Cópia privada” a estimativa decorre do orçamento apresentado pela AGECOP.

No que respeita à “Sincronização” estima-se um aumento de 14,82%, resultado do trabalho de sensibilização que tem vindo a ser efectuado. Em relação às “Novas tecnologias” estima-se um aumento de 11,77% face aos contratos já celebrados.

No que diz respeito ao segmento “Edição” (que engloba a edição literária, as artes plásticas, a fotografia e o direito de sequência) estima-se um acréscimo de 14,38% resultante da entrada de novos autores para a SPA em 2018. Para a “Edição Literária” prevê-se um aumento de 15%, consequência do trabalho de sensibilização junto dos autores e também da plataforma de auto-publicação. Nas “Artes plásticas” estima-se um aumento de 10% e no “Direito de sequência” um acréscimo de 20%, consequência da dinâmica que se tem vindo a imprimir ao sector.

### GASTOS

O racional aplicado foi o da execução real a 30 de Setembro acrescida da extrapolação para 31 de Dezembro e a respectiva adaptação aos objectivos para 2020.

Nos “Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)” estima-se um aumento de 11,34%, face à previsão de execução até 31 de Dezembro de 2019, fundamentado na necessidade de se continuar a investir no desenvolvimento tecnológico que garanta cada vez distribuições mais céleres, assim como para fazer face às profundas alterações legislativas a nível fiscal que impactam a organização interna neste domínio. Esta é a principal justificação para um aumento de 20% na rubrica “trabalhos especializados”. Nas despesas com “combustíveis” estima-se um acréscimo de 5% e nas “despesas de manutenção e conservação” um aumento de 5% para fazer face a investimentos necessários às melhorias sempre necessárias nas instalações. Na “electricidade” estima-se um aumento de 10%.

Em relação às rubricas que diminuem, destacam-se as seguintes:

- Nas “deslocações e estadas” estima-se uma redução de 10% em virtude de continuar a ser possível assegurar algumas das presenças da SPA em reuniões internacionais por videoconferência, à semelhança do que já ocorreu em 2019. Tal facto irá igualmente ter repercussões na diminuição dos valores gastos em ajudas de custo, que se estimam reduzir em 10%.
- No “material de escritório” estima-se uma redução de 10% em virtude da gestão de economato que tem vindo a ser realizada.
- Nas “despesas de representação” uma quebra de 5%, em consequência de decisões de gestão.

No que diz respeito aos “Gastos com Pessoal”, estima-se um aumento de 3,53%, essencialmente justificado pelo facto de os delegados terem passado a contrato de trabalho sem termo e, desse modo, os seus custos são incluídos nesta rubrica, o que não acontecia anteriormente. Essa é igualmente a principal razão para que a rubrica “vencimentos”, na sua globalidade, aumente 6,26%.

A “formação profissional” constitui uma área na qual se prevê aumentar os gastos em 10%, sendo um sector que a cooperativa valoriza e que pretende desenvolver cada vez mais. No “trabalho extraordinário” prevê-se baixar 20% na sequência de medidas de gestão já colocadas em prática, bem como de terem ocorridos gastos extraordinários nesta rubrica em 2019 relacionados com actividades inadiáveis e suplementares em sectores como a informática, a distribuição ou a comunicação. O “complemento de subsídio de doença” baixa 15%, justificado pela recuperação clínica de alguns trabalhadores.

De referir ainda neste ponto a política social de apoio aos trabalhadores no âmbito da qual a cooperativa suporta os custos com: a) apoio à infância no valor de 39.463,99 euros; b) manuais escolares no valor de 14.451,85 euros; c) apoio ao CCD (festa de Natal para os filhos dos trabalhadores, apoio nas refeições, etc) no valor de 26.786,11 euros; d) Passes sociais (25.628,80 euros); e) Medicina no trabalho que, na globalidade (médico, enfermeira, análises clínicas, fisioterapeuta/massagista, seguro de saúde) orça os 104.520,30 euros.

Nas “provisões para o exercício” encontra-se previsto o valor de 400.000 euros para assegurar alguma eventualidade que possa ocorrer, atendendo ao actual contexto de instabilidade nacional e internacional e que, na altura da elaboração do Orçamento, não se encontre identificada. Não se refere a nenhuma situação que se encontre sinalizada, designadamente em matéria de processos judiciais, mas visa essencialmente, numa sã óptica de prudência orçamental, assegurar a existência de cobertura financeira para eventuais imprevistos resultantes de alterações políticas, legislativas ou até mesmo climáticas.



## RENDIMENTOS

Relativamente aos rendimentos, os “serviços prestados” traduzem as comissões aplicadas às Cobranças.

No que diz respeito aos “trabalhos para a própria empresa” (TPE) estima-se para 2020 o montante de 163.129,02€, representando sensivelmente um valor idêntico à execução de 2019, uma vez que se vai continuar a desenvolver o SPA digital.

Nos “Juros obtidos” o valor encontra-se nulo, na medida em que, por força da aplicação da Lei da Gestão Colectiva, na sua mais recente alteração, os juros obtidos que decorram da aplicação das cobranças devem reverter para a distribuição aos autores. Desta forma, os cerca de 24.636,21 euros que se estima obter por esta via serão alocados à distribuição e não entram, por essa razão, no Orçamento da cooperativa.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estima-se a obtenção de um Resultado Operacional positivo de 1.479.144,26 euros e de um Resultado Líquido favorável idêntico (1.479.144,26 euros), reafirmando a tendência verificada nos últimos anos de recuperação da actividade da cooperativa, não obstante as adversidades que se continuam a enfrentar.

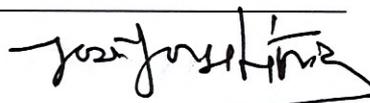


**ORÇAMENTO PARA 2020**  
**COBRANÇAS**

	(Valores em Euros)	
<b><u>DEPIM - ARTES CÉNICAS E MÚSICA ERUDITA</u></b>		
Teatros + Concertos + Ballet.....	1 575 936,64	1 575 936,64
<b><u>DEPIM - AUDIOVISUAL</u></b>		
Rádio .....	111 767,34	
Televisão .....	1 858 874,53	
Publicidade .....	319 199,05	2 289 840,92
<b><u>DEPIM - EDIÇÃO</u></b>		
Literária .....	1 379 760,19	
Artes Plásticas .....	211 119,17	
Fotografia .....	96 445,71	
Direito de Sequência .....	101 637,25	
Cópia Gráfica e Reprográfica .....	951 757,68	2 740 720,00
<b><u>EXECUÇÃO</u></b>		
Música ao Vivo e Música Gravada .....	15 696 776,99	
Execução Videogramas .....	80 535,81	
Comunicação Pública - Tv Cabo.....	3 113 181,11	
Comunicação Pública - Tv Satélite .....	134 869,17	
Concertos .....	6 428 598,36	
Exibição Cinematográfica.....	542 238,62	25 996 200,05
<b><u>GESTÃO DE CONTRATOS</u></b>		
Televisão e Cabo (Direitos Autorais)	10 193 298,48	
Rádios Nacionais	1 304 348,08	
Rádios Locais	226 691,77	11 724 338,33
<b><u>DEDIM</u></b>		
Fonogramas e Videogramas .....	818 000,00	
Cópia Privada / Nacional .....	3 833 042,32	
Sincronização .....	450 000,00	
Música Erudita.....	260 000,00	
Autorizações / Gestão Individual .....	20 000,00	
Internet/Toques Tel. ....	3 212 500,00	8 593 542,32
<b><u>GESTÃO INTERNACIONAL</u></b>		
Gestão Internacional .....	750 000,00	750 000,00
<b>TOTAL ...</b>		<b>53 670 578,26 €</b>

Lisboa, 24 de Outubro de 2019

A DIRECÇÃO





ORÇAMENTO PARA 2020

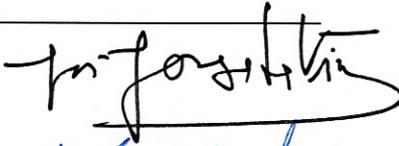
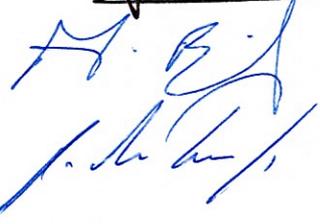
**RENDIMENTOS E GASTOS**

(Valores em Euros)

Serviços prestados	10 636 602,47
Subsídios à exploração	0,00
Trabalhos para a própria entidade	163 129,02
Fornecimentos e serviços externos	-2 244 268,18
Gastos com pessoal	-5 538 318,62
Imparidade de dívidas a receber ((perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	-400 000,00
Outros rendimentos e ganhos	214 109,62
Outros gastos e perdas	-578 383,18
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>2 252 871,12</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-773 726,86
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>1 479 144,26</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1 479 144,26</b>

A DIRECÇÃO

Lisboa, 24 de Outubro de 2019



ORÇAMENTO PARA 2020  
ACTIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

(Valores em Euros)

**DESPESAS**

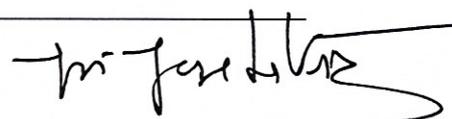
Actividades Culturais .....		107 687,07
Formação Cooperativa .....		320,00
Assistência prevista nos Estatutos:		
- Art. 56.º - Alinea a) .....	2 302 395,37	
- Art. 56.º - Alinea d) .....	11 000,00	
- Art. 56.º - Alinea e) .....	21 646,73	2 335 042,11
Total Despesas ...		<u><u>2 443 049,17</u></u>

**RECEITAS**

Reserva para fins culturais .....	107 687,07
Reserva para formação cooperativa .....	320,00
Reserva para Assistência .....	2 335 042,11
Total Receitas ...	<u><u>2 443 049,17</u></u>

A DIRECÇÃO

Lisboa, 24 de Outubro de 2019




SPA - Sociedade Portuguesa de Autores, crl  
 Av. Duque de Loulé, 31 - 1069-153 Lisboa  
 C.A.E.: 59200 - N.I.F. 500 257 841  
 Mat. 00028 de 1982.04.13 em Lisboa - Cap.: EUR 13.660,73

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the initials "AMP" and "Vitorino".

## ACTA Nº 178

No dia 12 de Novembro de 2019, pelas 18:30 horas, numa sala da sede na Av. Duque de Loulé, reuniu o Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Autores, em sessão ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

### **Apreciação da proposta de Plano e Orçamento para 2020** -----

Estiveram presentes os membros efectivos – Pedro Abrunhosa, que esteve presente por videoconferência e presidiu, António Manuel Ribeiro, Miguel Ângelo, Nuno Bettencourt em representação da Deloitte & Associados - SROC, e os membros suplentes Vitorino Salomé, Paulo Furtado e António Casimiro. -----

Os membros do Conselho Fiscal presentes foram alertados de que a entrada em vigor do REGULAMENTO 2016/679 (RGPD) e das DIRECTIVAS 2016/680 E 2016/6811 (três instrumentos jurídicos que, conjuntamente, integram o denominado pacote legislativo GDPR) veio estabelecer que todas as Entidades Públicas ou Privadas, que tenham acesso a um conjunto de dados pessoais e informações confidenciais, se obriguem a um maior grau de exigência quanto à salvaguarda, sigilo e segurança dos dados pessoais que tratam. Esta obrigação é extensível, nomeadamente às Actas resultantes das reuniões de Administração/ Direcção/ Conselho Fiscal ou outras. -----

O Conselho Fiscal regista com satisfação que a situação financeira e económica da cooperativa continua a evoluir favoravelmente. -----

O Conselho Fiscal manifesta o seu agrado pela projecção de resultados operacionais e líquidos favoráveis, prova de que a boa gestão da cooperativa, sob a vigilância deste órgão de fiscalização, tem permitido consolidar e reforçar a tendência evidenciada nos exercícios anteriores. -----

O Conselho Fiscal manifesta a sua preocupação com a necessidade de ser assegurada uma adequada e atempada transposição da Directiva comunitária sobre o mercado único digital. -----

O Conselho Fiscal decide também secundar a Direcção na sua proposta de Plano para 2020. -----

E não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião que vai ser



SPA - Sociedade Portuguesa de Autores, crl  
Av. Duque de Loulé, 31 - 1069-153 Lisboa  
C.A.E.: 59200 - N.I.F. 500 257 841  
Mat. 00028 de 1982.04.13 em Lisboa - Cap.: EUR 13.660,73

assinada por todos os membros do Conselho Fiscal presentes. -----

PA (por videoconferência)

AMR

MAM

VS

PF

AC

NB

